

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS  
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA - 04/08/2023**

Ao quarto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, em primeira chamada e, por não atingir o quórum mínimo necessário, conforme disposição estatutária, em segunda chamada às quatorze, no auditório do SINTUFSC, reuniram-se os Técnico-Administrativos em Educação de forma presencial e com transmissão online para os TAES dos campi para mais uma Assembleia Geral Extraordinária, instaurada conforme edital de convocação nº 008/SINTUFSC/2023. A mesa coordenadora dos trabalhos foi apresentada, aprovada e dirigida por Rafael Albuquerque Poddixi e Rossana Lopes Pereira de Souza, membros do SINTUFSC. Em seguida, foi feita a segunda chamada com a leitura do edital que continha a seguinte ordem do dia: **1. Encaminhamentos da Assembleia Anterior; 2. Informes; 3. Análise de Conjuntura; 4. Dia Nacional de Mobilização e Paralisação em Defesa da Campanha Salarial, investimento na Carreira PCCTAE e Contra o Arcabouço Fiscal; 5. Grupo de Trabalho: Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório; 6. Marcha das Margaridas; 7. Outros assuntos.** Após a leitura e esclarecimentos acerca da metodologia desta assembleia, teve início o primeiro ponto de discussão. **1 - Encaminhamentos da assembleia anterior 13/06/2023:** Rafael Poddixi fez a leitura dos encaminhamentos da assembleia anterior: A última assembleia geral organizada pelo SINTUFSC ocorreu no dia 13/06/2023 às 15h no varandão do CCE - UFSC. A pauta debatida naquele momento incluiu, além dos encaminhamentos anteriores e informes, os seguintes temas: Análise de Conjuntura, Dia Nacional de Mobilização Contra o Arcabouço Fiscal, GT Carreira - FASUBRA, Eleição de delegados para a plenária da FASUBRA, a ser realizada nos dias 15 e 16 de Julho de 2023, e Assuntos Diversos. Os encaminhamentos deliberados coletivamente foram os seguintes: Bruno Pauletto e Karine Kerr foram eleitos por aclamação como representantes da base para o GT Carreira da FASUBRA. Foi aprovado que o representante da direção fosse indicado posteriormente. Para representar a

base dos trabalhadores da UFSC na Plenária da FASUBRA em 15 e 16 de julho, foram eleitos por maioria simples as seguintes titulares: Karine Kerr, Giana Carla Laikovski e Vera Lúcia Silva; e os seguintes suplentes: Eduardo Luz e Luiz Bianecki. Tienko Vitor da Rocha representou a direção do SINTUFSC como titular. O SINTUFSC deveria acompanhar as deliberações da assembleia do SINTRASEM, ocorrida no dia 14/06/2023, e posteriormente propor atividades conjuntas em apoio à greve dos servidores municipais de Florianópolis. O servidor Jorginho solicitou esclarecimentos em relação à representação no GT Carreira da FASUBRA em nome da servidora Karine Kerr. Isso se deve ao fato de a servidora estar cedida à ENAP com sede em Brasília, o que levanta a necessidade de alterar a representação. Giana explicou que o vínculo de Karine Kerr continua com a UFSC e informou que ela permanecerá filiada, mantendo, portanto, seus direitos políticos e sindicais intactos. Em seguida, Jorginho expressou sua opinião de que, mesmo com o vínculo dela mantido, sua presença no cotidiano da universidade é limitada, o que prejudica o diálogo com a instituição. Portanto, ele solicitou uma alteração na representação. Rafael sugeriu que esse assunto seja incluído na pauta da próxima assembleia. Karine Kerr, de forma remota, defendeu que ainda mantém seu vínculo com a UFSC e que continua a acompanhar as atividades do sindicato. Cláudio questionou a participação online de Karine nas atividades, já que a transmissão online é direcionada apenas aos campi. Celso propôs que Jorginho assumisse o papel de representante da categoria no GT Carreira da FASUBRA. Karine contra-argumentou explicando que está trabalhando em Brasília, mas como filiada, exige a participação no sindicato. Ela considerou a situação como um boicote político vindo de outro grupo. Ela também destacou seu orgulho em trabalhar para a ENAP e contribuir para a reestruturação da carreira TAE. Além disso, mencionou que poderia disponibilizar o cargo de representação no GT Carreira. Rafael esclareceu que a participação de Karine na assembleia foi autorizada pela mesa e que o aspecto de participação online deverá ser discutido posteriormente. Giana defendeu que a substituição de membros do GT Carreira seja tratada na próxima assembleia, a fim de garantir a democracia dentro do sindicato, sem prejudicar outros servidores que também possam se candidatar à vaga. **Encaminhamento:** na próxima assembleia será incluído como tema de pauta a representação no GT Carreira

da FASUBRA. Em seguida, Rafael deu continuidade à pauta. **2 - Informes:** Giana introduziu o ponto destacando as ações realizadas pelo sindicato desde a última assembleia. Isso incluiu os debates conduzidos durante a plenária da FASUBRA, que abordaram análises de conjuntura, teses do último congresso, homenagem à primeira mulher presidente da FASUBRA e a posse simbólica da nova diretoria. Além disso, o sindicato se uniu às lutas de solidariedade em prol dos terceirizados da UFSC, que foram inicialmente demitidos como retaliação à greve desses trabalhadores. Após as mobilizações, os 9 trabalhadores conseguiram ser reintegrados. Também houve envolvimento nas batalhas pela jornada de 30 horas das assistentes sociais, além de acompanhar a Comissão de Implantação do Teletrabalho e Flexibilização da Jornada, as ações jurídicas e políticas em torno das condições de trabalho no Hospital Universitário e a construção do GT Carreira local. Por fim, Giana informou que o sindicato está com processo seletivo para contratação de estagiário/a de design. O servidor Otávio comunicou que dentro da UFSC está ocorrendo um avanço no processo de terceirização, acompanhado da precarização das condições de trabalho para esses funcionários. Por exemplo, durante uma greve, a empresa tentou demitir 9 funcionários, a ação foi evitada a partir de uma mobilização conjunta contando com o apoio do SINDLIMPE, SINTUFSC e estudantes. Por essa razão, ele solicitou a reativação do GT Terceirização. A servidora Vera Lúcia Silva expressou insatisfação com o processo de divulgação das atividades do sindicato. Ela pediu que os anúncios das assembleias fossem afixados nos murais da universidade, possibilitando que pessoas sem acesso a e-mails pudessem se informar. Rafael informou que está sendo reativado o GT Carreira SINTUFSC, este que por sua vez, é um esforço da diretoria para revitalizar os grupos de trabalho estabelecidos pelo estatuto. O servidor também informou que para fazer parte do GT Carreira do SINTUFSC basta preencher o formulário disponível na página do sindicato. Rafael também relatou que ingressou no GT Carreira da FASUBRA, e na última reunião contou com a participação de mais de 40 sindicatos, alguns deles com debates bem avançados sobre o tema. O objetivo do mesmo é elaborar um texto até outubro para iniciar negociações com o governo federal. Ele ressaltou que as reuniões do GT Carreira Nacional ocorrem online, reforçando o convite para participação. Jorginho se mostrou disponível para participar. **3. Análise de**

**conjuntura:** Celso trouxe à tona a questão de realizar a assembleia nas tardes de sexta-feira, expressando sua insatisfação com essa escolha. Ele argumentou que o sindicato não deveria ser utilizado com viés ideológico ou como trampolim político, referindo-se a como parte da última gestão agora compõe a reitoria e o governo federal. Ele também criticou a falta de comunicação e ações que critiquem os cortes de 1 bilhão realizados pelo governo federal, além de mencionar a necessidade de empenho nas lutas pelo reajuste salarial e restituição do auxílio salarial. O servidor Hudson Queiroz iniciou sua fala abordando um incidente de assédio moral por parte de uma colega de trabalho, a diretora do Departamento de Gestão Patrimonial. Ele destacou a importância de lidar com essa situação, uma vez que é uma novidade em sua trajetória pessoal, tendo em vista, que ingressou na UFSC há muito tempo, durante a ditadura. Hudson leu um documento que elaborou e entregou à reitoria, vice-reitoria, PRODEGESP, Pró-reitoria de Administração e outros. Ele denunciou a conduta de sua chefe imediata, e explicou que trouxe o caso à assembleia por entender o sindicato como uma ferramenta de luta. Hudson narrou como a tensão afetou seu cotidiano de trabalho, chegando ao ponto de se afastar do local. Ele propôs duas ações: primeiro, que a diretoria do sindicato realizasse uma reunião presencial com os servidores do Departamento de Gestão Patrimonial, excluindo a presença da suposta assediadora; em seguida, que o sindicato enviasse um ofício à reitoria solicitando o afastamento da mesma. Juliane analisou o cenário político atual, notando uma retração nas lutas devido à expectativa de resposta do governo federal. Ela enfatizou a necessidade de intensificar as lutas, especialmente em locais de trabalho como o HU. Juliane concordou com Celso em relação às críticas ao governo federal e ao uso do sindicato para ascender a cargos de direção na UFSC. Ela também mencionou a importância da comunicação acessível e afirmou que as críticas são bem-vindas para melhorar as ações do sindicato. Ricardo expressou solidariedade a Hudson e enfatizou a importância de acolher relatos como esse. Ele ressaltou que o apoio e a criação de espaços como a assembleia não podem ser substituídos por redes sociais. Otávio manifestou solidariedade e destacou a necessidade de combater situações de assédio, comparando-as às práticas dos capitães do mato. Ele fez referência ao caso Cancelier como exemplo histórico. Giana começou sua

intervenção ressaltando a esperança trazida pelas últimas eleições, nacional e de reitoria, para os trabalhadores. No entanto, apontou que mesmo com avanços iniciais, como o reajuste de 9% e a aprovação do teletrabalho e flexibilização da jornada, ainda são insuficientes. Giana abordou como o sindicato acompanha casos de assédio, que desgastam os servidores. Ela informou que o caso de Hudson ainda não havia chegado à diretoria e se disponibilizou para contribuir. Sugeriu uma reunião com Hudson e a assessoria jurídica para entender os procedimentos administrativos. Jorginho refletiu sobre as mudanças políticas ao longo do tempo, destacando o aumento do fascismo. Ele apontou que os casos de assédio, como o de Hudson, refletem essa situação. Ele também defendeu assembleias mais tranquilas, sem agressões. Juliane retomou sua fala anterior sobre a importância da comunicação acessível e a necessidade de acolher críticas. Informou sobre uma manifestação em 17/08/2023 contra a contenção da previdência dos servidores estaduais e incentivou a participação dos servidores da UFSC. Celso retomou a questão da EBSERH, explicando sua história e destacando que não vê muitas chances de revogação. Sugeriu a publicação da denúncia de Hudson na página do sindicato. Esclareceu que a assessoria jurídica não pode apoiar nenhum servidor. Jorginho complementou seu ponto de vista sobre a EBSERH e mencionou como o caso de assédio se encaixa nesse contexto. Ele propôs encaminhamentos jurídicos e políticos para lidar com a situação. A servidora Brígida iniciou sua fala informando que está substituindo oficialmente a servidora no cargo de diretora do Departamento de Gestão Patrimonial, pois está afastada por motivos de saúde. Também relatou que essa acusação é a fala de um grupo de homens machistas que não aceitam ter perdido o cargo há um ano. Além disso, ressaltou que o sindicato precisa ser cauteloso sobre o conteúdo que publica, tendo em vista que a denúncia apresentada não apresentou nenhuma prova da questão. Novamente, enfatizou que é necessário responsabilidade no conteúdo publicado nas redes sociais. Também explicou os procedimentos para condução dos meios oficiais e ressaltou que o servidor deve apresentar a denúncia formalmente, tendo em vista que ainda não o fez. Hudson defendeu-se, alegando que sua denúncia não era sobre inconformismo com a perda do cargo, mas sobre assédio. Ele também afirmou que passou o cargo de forma tranquila para a referida pessoa. Rafael fez a

apresentação das divergências nos encaminhamentos propostos e depois houve uma votação para decidir sobre os próximos passos.

**Encaminhamentos:** Aprovada por aclamação a reunião com os trabalhadores do departamento de gestão de patrimônio para acolhimento das denúncias de assédio. Aprovada por aclamação a reunião entre o servidor Hudson e a assessoria jurídica do sindicato. Foi reprovado o pedido de afastamento provisório da diretora do DGP, a partir da seguinte votação: 8 (oito) votos favoráveis ao pedido de afastamento provisório da diretora do DGP, 12 votos desfavoráveis ao pedido de afastamento provisório da diretora do DGP, 4 abstenções. Aprovado por aclamação de realização de audiência com o reitor para apresentar a denúncia do servidor Hudson. Reprovada a proposta de publicação da denúncia elaborada pelo servidor Hudson no site do SINTUFSC, conforme a votação: 9 votos favoráveis à publicação na página do sindicato da denúncia na íntegra produzida pelo servidor Hudson; 11 votos desfavoráveis a publicação na página do sindicato da denúncia na íntegra produzida pelo servidor Hudson; 2 abstenções. **4. Dia Nacional de mobilização e paralisação em defesa da Campanha Salarial, investimento na carreira**

**PCCTAE e contra o Arcabouço Fiscal:** Giana relatou que foi agendada uma reunião entre o FONASEFE e o governo federal para discutir essa pauta. Inicialmente, estava marcada para o dia 04/08, mas foi adiada para o dia 10/08. Além disso, estão previstas atividades pelo movimento estudantil e social devido à aprovação do orçamento anual. Considerando os desafios enfrentados pelo sindicalismo devido à desmobilização das categorias, a diretoria propõe a construção de uma transmissão ao vivo (live) sobre a carreira e a necessidade de reposição salarial. Além disso, sugerem a distribuição de panfletos em diversos locais da universidade, defendendo a reposição salarial e a questão fiscal. Celso comentou que a desmobilização não é um problema recente, mas apontou que a atual gestão não tem realizado o trabalho de divulgação adequado, como colocação de faixas e distribuição de panfletos. Ele sugeriu realizar assembleias na terça e quarta-feira, que costumam ter maior adesão. Ele também expressou a necessidade de intensificar a luta pelo reajuste salarial, especialmente para os servidores aposentados, que não têm os mesmos ganhos financeiros. Giana informou à assembleia que o PCCTAE apresenta uma perda salarial de 53,05%, o que

levou o FONASEFE a exigir um reajuste acumulado de 2013 a 2023 de 39%. Dessa maneira, a proposta do Fórum é que a reposição ocorra nas seguintes proporções: em 2024 reajuste de 15,24%, em 2025 reajuste de 19,85% e 2026 com 19,85%. Marina propôs uma paralisação no dia 10/08, juntamente com a manutenção da live no mesmo dia, mas com panfletagem realizada no dia anterior para divulgar os dias de luta. Brígida comentou como as lutas têm sido difíceis, expressando a sobrecarga de trabalho nos setores, bem como preocupações financeiras. No entanto, ela destacou a necessidade de continuar lutando. Ela também observou que a divulgação do FONASEFE indica que o governo federal está resistindo às mobilizações. Tienko comunicou que a diretoria, ao participar das atividades da FASUBRA, representa os interesses da categoria, sem viés ideológico. Juliane defendeu a formação de uma comissão de panfletagem para conduzir as atividades. Rossana pediu que o sindicato solicite à reitoria a alteração do calendário acadêmico, que estabelece o dia 10/08 como o último dia para ajuste de matrícula, o que impede muitos servidores de participarem. Giana sugeriu que as atividades do dia 10/08 sejam uma mobilização ao longo do dia, com a comissão sendo responsável por diversas ações. Ela propôs, por exemplo, a realização de um ato em parceria com outros servidores, como o SINASEFE. Celso fez críticas à FASUBRA, relacionando-a ao governo federal, e propôs que o panfleto inclua informações sobre cortes na educação e na saúde. Ele também sugeriu o fechamento parcial da rótula do CTC com o uso de uma tenda.

**Encaminhamentos:** Aprovada a proposta de formação online sobre carreira e reajuste salarial para o dia 10/08 pela manhã. Aprovada a proposta de panfletagem no dia 09/08. Aprovada a proposta de criação de uma comissão para organizar as atividades. Aprovado o pedido à reitoria para alteração do calendário acadêmico de reajuste de matrícula. Aprovado como tema do panfleto: reajuste salarial, arcabouço fiscal e cortes na educação. Aprovada a produção de faixas para as rótulas da UFSC em Florianópolis e nos campi. Aprovada a construção de uma manifestação no dia 10/08 no período da tarde, preferencialmente em conjunto com o SINASEFE. Em caso de impossibilidade, o SINTUFSC a realizará por conta própria. Aprovado o fechamento parcial da frente da universidade - entrada da Trindade - com o uso de uma tenda. A comissão formada para organizar as atividades será composta pelos

servidores: Marina, Juliane, Tienko, Vera, Rossana e Giana. **5. Grupo de Trabalho: Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório:** Giana abordou o tópico fornecendo o contexto histórico do grupo de trabalho, anteriormente formado por trabalhadores com objetivo de elaborar a minuta de Avaliação de Desempenho. Recentemente, o grupo se reuniu com a PRODEGESP para entregar a minuta. Posteriormente, surgiu a necessidade de criar um Grupo de Trabalho (GT) para desenvolver uma minuta para o estágio probatório. A pró-reitoria recomendou a escolha de 4 indivíduos: um delegado e um suplente nomeados pela diretoria, bem como um delegado e um suplente representando a base. **Encaminhamento:** Como não houve voluntários para atuar como representantes da base, a decisão tomada de incluir o assunto como o primeiro ponto da próxima assembleia. **6. Marcha das Margaridas:** Giana contextualizou que se trata do retorno de manifestações como essas devido ao fim do governo Bolsonaro e da pandemia. A Marcha das Margaridas está agendada para os dias 15 e 16 de agosto em Brasília. Ela também enfatizou a importância da participação de mulheres nesse evento. Juliane acrescentou que seria altamente interessante priorizar a presença das aposentadas do sindicato nessa atividade, reconhecendo o protagonismo necessário delas nas lutas sindicais. Karine relatou sua participação na marcha de 2019, destacando-a como um movimento notável com a expressiva presença de mulheres do campo. **Encaminhamento:** Aprovada a participação das filiadas Vera Lúcia da Silva e Rosana de Souza na Marcha das Margaridas. **7. Outros assuntos:** E não havendo mais nada a tratar, os coordenadores dos trabalhos, Rafael Albuquerque Poddixi e Rossana Lopes Pereira de Souza, agradeceram a presença de todos. Às 17 horas e 17 minutos, sem mais nada para acrescentar, deram por encerrada a assembleia geral extraordinária. Para constar, lavrou-se a presente ata, que será assinada por mim, Amanda Caroline de Oliveira, secretária ad.hoc, e pela coordenação dos trabalhos. A lista de presença contou com a assinatura de 28 trabalhadores presentes na sede sindical e 5 de forma remota. A ata está arquivada na sede do sindicato, em arquivo próprio, juntamente com a gravação da assembleia e as listas de presença. Florianópolis, 04 de agosto de 2023.